

Outubro, novembro e dezembro de 2015.

RIO

DERMATOLÓGICO

SBD RJ

SOCIEDADE
BRASILEIRA DE
DERMATOLOGIA
REGIONAL
RIO DE JANEIRO

SBDRJ DE CASA NOVA

Homenagens e muita emoção marcam
reinauguração da sede da Regional.



Ainda nesta edição:

- Conheça nosso pacote promocional de eventos p. 11
- Política de sombras tem apoio da subprefeitura p. 14

SUMÁRIO

- 3** // Editorial
- 4** // Sinais
Clima de confraternização
Objetivos alcançados no curso de dermatoscopia
SBDRJ ocupa comunidade com ação social
Cosmiatria na UERJ
- 6** // Mais de duas décadas de campanha
- 7** // Dermario 2016 em clima olímpico
- 9** // Eventos futuros
Tem curso de dermatopatologia em março
Princípios Básicos de Laser também na agenda
Curso resgata a arte de formular na dermatologia
- 10** // Eleições SBD - conhecendo as chapas
- 11** // Pioneirismo em prol do associado
- 12** // Manhã de sol e emoção na nova sede da sbdrj
- 14** // Política de sombras tem apoio da subprefeitura
- 16** // Área de atuação em Cirurgia dermatológica
- 18** // Casos Clínicos
Sarcoidose simulando siringoma
Melanoma, ampliação e sobrevida
- 22** // Vou te contar
Ethos
- 23** // Agenda

N. 31

PUBLICAÇÃO OFICIAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA - REGIONAL DO RIO DE JANEIRO | ISSN 2317-2061

// **Diretoria** Flávio Barbosa Luz (Presidente), Egon Daxbacher (Vice-Presidente), Thiago Jeunon de Sousa Vargas (Secretário Geral), Fabiano de Carvalho Leal (Tesoureiro) Luna Azulay Abulafia (Secretária de Sessões), Antônio Macedo Dacri (Assessor Diretoria), Joaquim Jose Teixeira de Mesquita (Assessor de Diretoria), Ana Maria Mósca de Cerqueira (Coordenadora do Rio Dermatológico), Abdiel Figueira (Coordenador de Mídia Eletrônica), João Paulo Niemeyer Corbellini (Coordenador de Mídia Eletrônica), Flavia de Freire (Coordenadora de Departamentos), Fabio Cuiabano Barbosa (Coordenador de Relação Indústria), Ana Maria Rabelo (Coordenadora de Ação Social), Celso Tavares Sodrê (Presidente da Comissão de Ética) // **Conselho Consultivo** | **Membros Vitalícios** Gabriela Lowy, Danilo Vicente Filgueiras, Absalom Lima Filgueiras, Manoel Sternick, Aloysio Pacheco Argollo, Manoel Paes de Oliveira Neto, Maria de Lourdes Viegas, Marcia Ramos-e-Silva, José Moreira Carrão, Luna Azulay Abulafia, Marcius Achiamé Periasú, José Ramon Varela Blanco, Abdiel Figueira Lima, Omar Lupi, Celso Sodrê, Carlos Baptista Barcaui, David Rubem Azulay e Ana Maria Mósca de Cerqueira // **Delegados e suplentes** | **Delegados** Celso Tavares Sodrê, Luna Azulay Abulafia, Maria Auxiliadora Jeunon Sousa, Thiago Jeunon de Sousa Vargas, Carlos Baptista Barcaui, Ana Maria Mosca, Joaquim José Teixeira de Mesquita Filho, Marcia Ramos-E-Silva, Fabiano Roberto P. de Carvalho Leal, Cassio Dib, David Rubem Azulay, Cleide Eiko Ishida, João Carlos Avelaira, Antonio Macedo D`Acir, José Ramon Varela Blanco, Abdiel Figueira Lima, Carlos José Martins, Maria Fernanda Reis Gavazzoni Dias, Daniel Lago Obadia, Adriana C. Corrêa | **Suplentes** Sueli Coelho da Silva Carneiro, Paulo Antonio Oldani Felix // **Projeto e Diagramação** Visana Comunicação // **Jornalista Responsável** Felipe Bruno // **Auxiliar** Raiana Monteiro // **Tiragem** 7.500 Exemplares // **Distribuição** – Gratuita

Os conceitos e opiniões emitidos são de responsabilidade exclusiva dos autores. Em cumprimento à legislação vigente, ratificamos que esta é uma publicação oficial da Sociedade Brasileira de Dermatologia destinada aos médicos especialistas (prescritores) e, por ter informação técnica e propaganda restrita a esses profissionais, não deve ser disponibilizada ao público leigo (por exemplo, em salas de espera de consultórios, ambulatórios, clínicas, sejam elas públicas ou privadas).

Um pequeno passo

Sim, é verdade que vivemos em um país difícil, no qual privilégios pessoais costumam se sobrepôr ao bem estar coletivo. Esta prática vem de cima e acaba por ser reproduzida em todos os estratos de nossa sociedade. Como podíamos antecipar, na Dermatologia não é diferente. Sociedades e “ONGs” paralelas se dizem “protetoras” da especialidade, mas na verdade rivalizam por recursos com a SBD; empresas acintosamente tentam interferir nas nossas programações científicas, e inúmeras outras forças atuam para desviar as representações dos Dermatologistas dos seus reais objetivos.

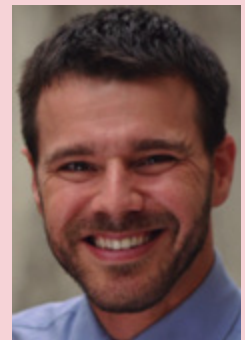
Gerir a SBDRJ tendo total foco e comprometimento na real valorização da especialidade e de nossos associados tem sido um desafio fascinante. Nosso principal obstáculo é a asfixia econômica que as regionais da SBD estão submetidas. Com poucos recursos, pouco pode ser feito.

Mas podemos sem temor dizer que temos, às custas de muito trabalho, conseguido superar esta e outras adversidades. Com uma moderna metodologia de gestão, estamos diminuindo custos, aumentando arrecadação e produzindo

ações concretas para nossos associados. Eventos inovadores e de qualidade científica com baixo custo são a regra na SBDRJ. O Pacote de Eventos permite uma Educação Médica para o Dermatologista Integral com custo inferior ao de um Congresso, Mutirões de atendimento solidário atingem populações pouco assistidas, a Política de Sombras vai além trivial para a obtenção de resultados concretos com medidas racionais de fotoproteção, a Oficina de Ensino Médico está elaborando propostas de formação do Dermatologista em sintonia com os interesses da sociedade brasileira, e muitas outras ações estão em andamento para valorizar nossos associados.

Como uma só andorinha não faz verão, observamos que inúmeras outras Regionais seguem pelo mesmo rumo de inovação dentro de uma estoica realidade. Seria muito positivo para a Dermatologia se esta onda chegar ao plano nacional numa verdadeira corrente de boa renovação. Cabe a cada um fazer a sua parte.

Vamos em frente!



Flávio Barbosa Luz
Presidente da SBDRJ



Veja a galeria
de fotos

SINAIS //

Clima de confraternização

Colegas comemoram objetivos alcançados em 2015

No dia 09 de dezembro, a última reunião mensal do primeiro ano da atual gestão foi marcada pelo clima de expectativa e confraternização. Cerca de 130 dermatologistas marcaram presença no Colégio Brasileiro de Cirurgiões para o protocolo formal do encontro e a entrega do Prêmio Residente Revelação, anunciado ao final do dia. Além da premiação, diretores da SBDRJ celebraram os objetivos alcançados nos 12 meses de trabalho.

“Todas as nossas conquistas são frutos de uma construção coletiva, que passa pelo núcleo básico da SBDRJ, as pessoas que estão hoje sentadas nessa bancada, e pelo corpo de funcionários atual. A palavra ‘magnífico’ é pouco para falar dessas pessoas que trabalham arduamente pela sociedade”, disse o presidente Flávio Luz.

Apesar de elogios terem sido direcionados aos que se dedicam à Sociedade Brasileira de Dermatologia – Regional Rio de Janeiro, a Secretária de Sessões, Luna Azulay, fez questão de convocar os jovens para reforçar ainda mais a instituição.

“Fico super emocionada com o que nós conseguimos fazer em apenas um ano. Eu gostaria muito de agradecer por me darem a oportunidade de estar mais próxima aos jovens. Isso aqui é uma associação científica, acadêmica, mas também tem a parte dos profissionais que trabalham para seu desenvolvimento. Os jovens que estão aqui tem de se engajar cada vez mais. Somos nós que fazemos a SBDRJ”, disse Luna.

No escopo do encontro estavam ainda as Apresentações de Casos (Consultório). As três palestras foram ministradas pelos dermatologistas Cláudia Sá (DERMATOFIBROSSARCOMA PROTUBERANS), Maria Paulina Kede (O MEU PIOR CASO) e Egon Daxbacher (A IMPORTANCIA DO DERMATOLOGISTA EM CASO DE PACIENTE GRAVE NO CTI), vice-presidente da regional. Professora de Dermatologia na Universidade de Brasília, Chefe do Serviço de Dermatologia do HUB/UnB e Editora dos Anais Brasileiros de Dermatologia, a Dra.

Izelda Costa foi a palestrante convidada da reunião de dezembro. Sua apresentação foi fundamentada no “Tratamento do Hemangioma Infantil com Propranolol” e “Microagulhamento”.



Prêmio residente Revelação

A Comissão Científica da Regional carioca reconheceu o caso “Alopecia Cicatricial: Desafios diagnóstico e terapêutico”, apresentado pela residente Camila de Melo Marçal Pinto, como o destaque do ano. O trabalho, originalmente apresentado no mês de junho, rendeu à profissional o Prêmio Residente Revelação 2015, além da ajuda de custo no valor de R\$8mil a serem gastos na viagem ao Annual Meeting 2016, em Washington DC, Estados Unidos, oferecidos pelo patrocinador da ação, Theraskin, e entregue pelo Gerente Distrital da empresa, Sérgio Murilo.

“Desde que saiu a classificação, e vi que integrava os três melhores, fiquei muito feliz. O caso vale muito a pena, foi muito trabalhoso e envolveu toda a equipe da UFRJ. O primeiro lugar é um reconhecimento do trabalho dos professores Taissa Canelo e Nurimar Fernandes”, declara a vencedora.

Os casos de Maio (ESPOROTRICOSE OCULAR) e Setembro (LINFOMA CUTÂNEO PRIMÁRIO DE GRANDES CÉLULAS ANAPLÁSICAS), respectivamente apresentados por João Paulo Yamagata e Luana Bezerra

Lopes também foram contemplados. Pelo segundo lugar, João Paulo garantiu sua vaga no curso DermaRio, e pela terceira colocação, Luana recebeu inscrição gratuita no DermaBúzios. ■



João Paulo Yamagata é um dos finalistas

Objetivos alcançados no curso de dermatoscopia

O bucólico bairro do Flamengo, com sua arquitetura imperial ladeada pelo imenso reduto de lazer do Parque do Flamengo, foi o cenário escolhido pelas Regionais do Rio de Janeiro (SBDRJ) e Fluminense (SDBFJ) para o curso DERMATOSCOPIA, realizado no dia 05 de dezembro de 2015. O Windsor Flórida Hotel recebeu 122 dermatologistas sob a coordenação dos colegas Carlos Barcaui, Coordenador do Departamento de Dermatoscopia da SBDRJ, e Gabriella Campos para debates de casos e apresentações de lesões e seus diagnósticos. A manhã ensolarada terminou com o já tradicional coquetel de confraternização, encerrando a agenda de cursos de 2015. ■



Curso de Dermatoscopia reúne mais de 100 dermatologistas

SBDRJ ocupa comunidade com ação social

Pensando no bem-estar na população do Estado do Rio de Janeiro e no acesso à informação e cuidados preventivos, a SBDRJ realizou, no dia 28 de novembro de 2015, o II MUTIRÃO DERMATOLÓGICO.

A ação, que leva à população menos favorecida serviços que não fazem parte de suas rotinas, como orientação dermatológica gratuita, teve saldo positivo. Voluntários foram até a Associação de Moradores da Matinha, ao lado da UPP do Turano, atender os moradores do local. Paralelamente, houve uma ação no Hospital Salles Neto, sob a coordenação dos colegas José Augusto Nery e Maria Katia Gomes, do Departamento de Hanseníase.

A dermatologista Ana Rabello, através do Departamento de Ações Sociais, foi quem comandou essa segunda edição do Mutirão em uma comunidade vulnerável do Rio de Janeiro. ■



Dermatologistas levam atendimento à comunidade do Turano

Cosmiatria na UERJ

Ainda no segundo semestre de 2015, no dia 16 de outubro, a Regional carioca apoiou a I JORNADA PRÁTICA DE COSMIATRIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO, iniciativa da Professora Daniela Antelo. O evento, realizado pela Associação dos Dermatologistas da UERJ, tratou dos temas: "Preenchimento de lábios e olheiras com cânulas", "Preenchimento full face com toxina botulínica", "Peelings químicos faciais e corporais" e "Laser de CO2 fracionado". ■



Veja a galeria
de fotos

Mais de duas décadas de campanha



Voluntários comemoram sucesso da Campanha do Câncer

A SBD RJ tem enorme orgulho de fazer parte de mais uma Campanha Nacional de Prevenção do Câncer de Pele. A Regional colaborou com a Sociedade Brasileira de Dermatologia em solo carioca e a campanha novamente mobilizou centenas de voluntários atuando em 120 postos de atendimento espalhados por 23 estados do Brasil. Só no Rio de Janeiro, a ação, realizada no último dia 07 de novembro, praticamente dobrou o número de atendimentos em relação a 2014. Para o presidente da Regional, Flávio Luz, que vistoriou pessoalmente todos os postos do Rio, o resultado foi um sucesso.

“A participação ativa e comprometida dos serviços credenciados no Rio de Janeiro permitiu que, nesse ano de 2015, tivéssemos uma campanha nacional de prevenção do câncer de pele com resultados altamente expressivos e objetivos regionais alcançados”, declara o Dr. Flávio.

Essa é uma ação contínua de mais de duas décadas e que tem o engajamento dos serviços credenciados e de muitos dermatologistas. Mais de 3 mil especialistas realizaram consultas para análise, diagnóstico e tratamento posterior da doença, em hospitais públicos credenciados, postos de

saúde e tendas montadas em pontos estratégicos. Aconteceram também atividades educativas, como aulas sobre fotoproteção e sobre como suspeitar do câncer da pele.

Confira abaixo os locais de atuação e o número de atendimentos x suspeitas no Rio de Janeiro.

HFB – 218 atendimentos / 35 suspeitas

UNIRIO – 180 atendimentos / 35 suspeitas

HUPE – 159 atendimentos

IDPRDA – 164 atendimentos

UFRJ – 140 atendimentos

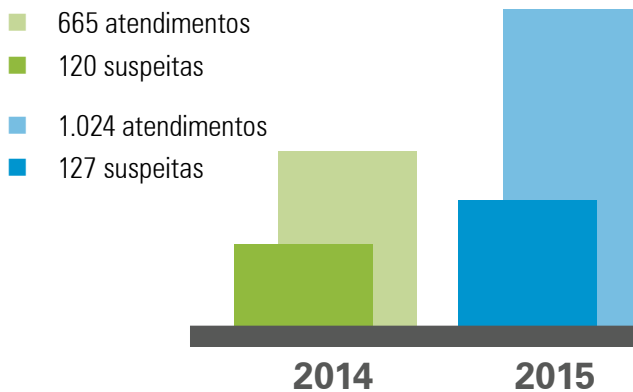
HFL/CF BOTAFOGO – 84 atendimentos / 12 suspeitas

HFSE – 59 atendimentos / 7 suspeitas

HCE – 48 atendimentos / 7 suspeitas

PGRJ – 44 atendimentos / 7 suspeitas

Totais de atendimentos e suspeitas



DERMAID[®]
BIO
CREME BARREIRA
DERMOPROTECTOR HIDRATANTE
HIPOALERGÊNICO



> INDICADO PARA PELES SENSÍVEIS
> PREVINE ASSADURAS
> DERMO REGENERADOR
> PREVINE A DERMATITE ATÓPICA
> PREVINE IRRITAÇÕES
> EFEITO CALMANTE
> LIVRE DE CONSERVANTES
> LIVRE DE PARABENOS





DermaRio 2016 em clima olímpico

2016 é ano Olímpico e o Brasil será palco de um dos maiores eventos esportivos do planeta. Muito em breve, a cidade do Rio de Janeiro se transformará em uma gigante arena de eventos, com atletas das maiores potências mundiais desembarcando em território verde e amarelo. É nesse clima que a Sociedade Brasileira de Dermatologia – Regional Rio de Janeiro, receberá os colegas que participarão da oitava edição do DermaRio, nos dias 26, 27 e 28 de maio, no Centro de Convenções Sul América, no centro da cidade.

O maior evento da Regional carioca vai entrar no clima dos jogos Rio-2016 com a Dermaolimpíada, um quiz dentro da programação científica onde “delegações” analisam imagens em uma descontraída competição. O diferencial do DERMARIO é que o programa gira em torno do Dermatologista Integral, trabalhando nas principais áreas da especialidade.

Para o Presidente do evento, o Dr. Egon Daxbacher, que

trabalha em conjunto com o Vice-Presidente para o sucesso da edição, o Dr. Thiago Jeunon, o DermaRio já faz parte do calendário de dermatologistas de todo o país.

“Estamos aguardando os colegas de todo o Brasil para o maior evento da dermatologia carioca. Teremos três dias de atividades com programação de qualidade e baixo custo. Essas têm sido as características dos eventos da Regional RJ”, declara Egon.

Vale frisar que o evento acontece em conjunto com o Encontro dos Cirurgiões Dermatológicos. Interessados no DermaRio que confirmarem suas inscrições poderão usufruir das discussões teóricas do Encontro dos Cirurgiões, na manhã no dia 27, como bônus pela participação. As aulas práticas do dia 26 de maio deverão ser solicitadas à parte.

A oportunidade de integrar o maior evento da SBD RJ só acontece a cada dois anos, portanto, corra para garantir a sua vaga! ■





Envie a receita médica online e receba em casa com apenas dois cliques.



OFFICILAB
Farmácia de Manipulação

digital

WhatsApp (21) 99733 8843

AppOfficilab

facebook.com/officilab

attpersonal@officilab.com.br

www.officilab.com.br

Tel.: (21) 2234 7330

Fax: (21) 2204 1995





Veja a programação e
faça sua inscrição

EVENTOS FUTUROS //

Tem curso de Dermatopatologia em março!

Nos próximos dias 18 e 19 de março, a Sociedade Brasileira de Dermatologia – Regional Rio de Janeiro, em parceria com a Regional Fluminense, realizam o primeiro curso científico do calendário da instituição em 2016, o Dermatopatologia Comparativa. A Coordenação fica por conta dos colegas Gustavo Verardino, Maria Auxiliadora Jeunon Sousa e Thiago Jeunon.

“O Dermatopatologia Comparativa é motivo de grande orgulho para mim. Primeiro por ser um curso aguardado e muito apreciado pelos alunos, que a cada ano me parecem mais curiosos e entusiasmados com os aspectos histopatológicos das doenças da pele. O modelo de comparação de doenças semelhantes estimulando o diagnóstico diferencial e a correlação clínico-patológica se mostrou muito eficiente. A segunda razão para celebrar é o empenho e disponibilidade de todos os professores palestrantes, mostrando que a participação conjunta de dermatopatologistas com formações básicas distintas, uns em dermatologia outros em anatomia patológica, não é apenas possível, mas essencialmente desejável! Temos certeza que a

edição deste ano será imperdível”, comemora Thiago Jeunon.

Este curso tem como objetivo o desenvolvimento do aluno na área de Dermatopatologia, utilizando como metodologia a comparação entre duas ou mais doenças afins, ressaltando os principais critérios histopatológicos que permitem a sua diferenciação.

No programa, especialistas falarão sobre os seguintes temas, dentre outros: Pele Normal (Maria Auxiliadora Jeunon), Cistos cutâneos e tumores foliculares císticos (Gustavo Verardino), Hanseníase e outras dermatites granulomatosas (Maria Auxiliadora Jeunon), Dermatites psoriasiformes e espongióticas (Enoi Vilar), Tumores de partes moles (Gustavo Verardino), Linfomas (Tulia Cuzzi), Dermatites vésico-bolhosas (Thiago Jeunon), Dermatites de Interface (Mayra Rochaell), Neoplasias melanocíticas (Thiago Jeunon).

A programação completa pode ser conferida no site oficial da SBDRJ. ■



Princípios Básicos de Laser também na agenda

Já estão abertas as inscrições para o curso Princípios Básicos de Laser, que acontecerá dia 30 de abril na sede as SBDRJ. Este curso é único na sua metodologia, trazendo informações sobre os mecanismos de ação dos lasers e as formas de aplicar os diversos tipos de comprimentos de onda de laser na clínica diária. Segundo a Dra. Cláudia Sá, o curso será dividido em dois momentos:

“Nesta edição teremos as informações básicas para o uso dos diversos tipos de laser em

Dermatologia. Teremos também as aplicações clínicas dos lasers e um debate com profissionais que trabalham com essa tecnologia”, diz a Coordenadora, que está ao lado da colega Gabriela Albuquerque nessa empreitada. Ela ainda completa:

“O curso ensina os mecanismos e as principais indicações dos lasers dermatológicos e é indicado não apenas para os novos dermatologistas, mas também para os demais colegas que queiram se atualizar nesta área. Sabemos que as pessoas formadas há mais tempo muitas vezes nunca tiveram contato com o uso do laser em dermatologia. Atualmente dispomos de vários tipos de comprimentos de onda que podem ser utilizados tanto em cosmiatria como no tratamento de diversas patologias dermatológicas”, finaliza Cláudia. ■



publicidade





Curso resgata a arte de formular na dermatologia

Um dos grandes objetivos da Sociedade Brasileira de Dermatologia – Regional Rio de Janeiro, é reforçar a importância da especialidade para a sociedade. Além de ações sociais, eventos científicos com técnicas atualizadas de procedimentos dermatológicos e do trabalho diário para fomento da Sociedade, a Regional também se preocupa em resgatar a manipulação na Dermatologia. Foi por conta dessa filosofia que as farmacêuticas Deborah Marques e Gabriela Deutsch receberam o convite da SBDRJ para coordenarem o primeiro curso **“A arte de formular – resgatando a manipulação na dermatologia”**, nos dias 09 e 16 de abril, na sede da Sociedade, no Centro do Rio de Janeiro.

“Em primeiro lugar, a grande importância é a equipe multidisciplinar que ministrará o curso. Nós agradecemos e muito o convite da diretoria para estarmos juntos nesse encontro. Farmacêuticos e médicos juntos recuperando a arte de formular dos Dermatologistas”, declara Deborah.

Sobre a didática de ensino, a farmacêutica completa:

“Falaremos sobre os princípios da farmacotécnica e, em especial, quanto aos veículos utilizados nas formulações. Nesse primeiro módulo, estamos focando em cinco áreas: acne e rosácea, alopecia, distúrbios pigmentares, dermatite atópica e hidratação e rejuvenescimento. Dentro desses cinco temas, trabalharemos com sugestões de formulações e os Dermatologistas contribuem com a parte do tratamento”, explica Deborah.

Nos dois dias de curso, o objetivo final é simples:

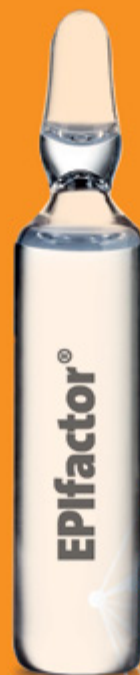
“O curso visa reconstruir, de forma isenta, a arte de formular e o entendimento da importância da formulação”, finaliza Gabriela Deutsch. ■



EPIfactor®

Onde tem
bisturi, tenha
também **EPIfactor®**

- Acelera o processo de cicatrização pós-cirúrgica;
- Diminui a resposta inflamatória da pele;
- Diminui a chance de hiperpigmentação pós-inflamatória.



 **PharmaNostra®**

Central de Negócios
0800 707 0706 | 0800 601 8061

www.pharmanostra.com.br
facebook.com/pharmanostra

Eleições SBD - conhecendo as chapas

A SBD já postou aos sócios o kit eleitoral. Serão considerados válidos os votos que chegarem à caixa postal da Nacional até às 10h do dia 28 de abril de 2016. Os rumos da instituição dependem das escolhas de seus associados. Conheça os integrantes e as propostas dos colegas que se propõem a representar a Dermatologia.



Chapa 1

José Antônio Sanches (SP) | Presidente
Sérgio Palma (PE) | Vice-presidente
Flávio Luz (RJ) | Secretário Geral
Sílvia Schmidt (SC) | 1º Secretária
Hélio Miot (SP) | 2º secretário
Maria Auxiliadora Jeunon Sousa (RJ) |
 Tesoureira



Clique aqui para ver as propostas da chapa 1

Coordenadora Científica: Flávia Vasques Bittencourt (MG) | Coordenadora De Biblioteca: Luna Azulay (RJ) | Coordenadora do Jornal da SBD: Ana Mósca de Cerqueira (RJ) | Coordenador de Mídia Eletrônica: Leonardo Spagnol Abraham (DF) | **Departamentos Especializados (Coordenadores):** Alergia e Dermatoses Ocupacionais - Ida Gomes Duarte (SP) | Biologia Molecular Genética e Imunologia - Valéria Aoki (SP) | Cabelos e Unhas - Bruna Duque Estrada (RJ) | Cirurgia Dermatológica - Presidente eleito da SBCD biênio 2017/2018, Mauro Enokihara (SP) | Cirurgia Micrográfica - Glaysson Tassara Tavares (MG) | Cosmiatria - Daniel Coimbra (RJ) | Dermatologia e Medicina Interna - Paulo Ricardo Criado (SP) | Dermatologia Geriátrica - Sílvia Marcondes (SP) | Dermatologia Pediátrica - Zilda Najjar (SP) | Dermatopatologia - Neusa Yuriko Valente (SP) | Doenças Bolhosas - Celina Maruta (SP) | Doenças Infecciosas e Parasitárias - Maria da Graça Souza Cunha (AM) | DST e AIDS - Márcio Serra (RJ) | Fotobiologia - Ivonise Follador (BA) | Hanseníase - Egon Daxbacher (RJ) | Imagem - Carlos Baptista Barcaui (RJ) | Laser - Renato Soriani Paschoal (SP) | Micologia - Regina Casz Schechetman (RJ) | Oncologia - Pedro Dantas Oliveira (SE) | Psicodermatologia - Márcia Senra (RJ) | Teledermatologia - Maria Leide Wand Del Rey de Oliveira (RJ)



Chapa 2

Izelda Carvalho Costa (DF) | Presidente
Vitor Reis (SP) | Vice-presidente
David Azulay (RJ) | Secretário Geral
Emerson Lima (PE) | 1º Secretário
Daniel Holthausen Nunes (SC) | 2º secretário
Fabiano Leal (RJ) | Tesoureiro



Clique aqui para ver as propostas da chapa 2

Coordenador Científico - João Roberto Antonio (SP) | Coordenador do Jornal - John Veasey (SP) | Coordenador de Mídia Eletrônica - Tatiana Gabbi (SP) | Coordenador de Biblioteca - Heitor de Sá Gonçalves (CE) | **Departamentos Especializados (Coordenadores):** Alergia e Dermatoses Ocupacionais - Mário Cesar Pires (SP) | Biologia Molecular, Genética e Imunologia - Ana Elisa Bau (RS) | Cabelos e Unhas - Mariana Modesto Lima (PE) | Cirurgia Dermatológica - Presidente SBCD, Mauro Enokihara (SP) | Cirurgia Micrográfica - Luiz Roberto Terzian (SP) | Cosmiatria - Gilvan Alves (DF) | Dermatologia e Medicina Interna - Jayme de Oliveira Filho (SP) | Dermatologia Geriátrica - Letícia Eidt (RS) | Dermatologia Pediátrica - Francisca Regina Carneiro (PA) | Dermatopatologia - Cristiano Horta (SP) | Dermatoses Bolhosas - Adriana Porro (SP) | Doenças Infecciosas e Parasitárias - Alberto Cox Cardoso (AL) | DST e Aids - Walter Belda (SP) | Fotobiologia - Roberta Buense (SP) | Hanseníase - Joel Lastória (SP) | Imagem - Carlos Barcaui (RJ) | Laser - Valéria Campos (SP) | Micologia - Valéria Framil (SP) | Oncologia - Lauro Lourival (PI) | Psicodermatologia - Roberto Azambuja (DF) | Teledermatologia - Maurício Paixão (SP)

OBS.: Em cumprimento à orientação do Conselho Deliberativo, as chapas irão nomear o Presidente eleito da Sociedade Brasileira de Cirurgia Dermatológica - SBCD, Dr. Mauro Enokihara, como coordenador do Departamento de Cirurgia Dermatológica da SBD.

Pioneirismo em prol do associado

A Sociedade Brasileira de Dermatologia – Regional Rio de Janeiro, é pioneira em levar a seus associados a oportunidade de participar de uma série de cursos científicos por um valor abaixo do que os cobrados normalmente. Isso porque, em 2015, a diretoria da Regional criou um pacote de eventos, onde os Associados e Sócios Aspirantes podem pagar pelos principais encontros promovidos pela SDBRJ gastando menos do que o valor mínimo para cada um deles, caso fossem fazer inscrições separadas. Os valores são fixos e variam entre R\$500 (Sócio Aspirante) e R\$600 (Associado SBD). Inscrições no site oficial da SDBRJ.

Inscrições no site oficial: www.sbdrij.org.br. ■



SPYCRA CONTACT

Curativo de Silicone

Indicações

- Epidermolise Bolhosa (EB);
- Queimaduras de espessura parcial;
- Sítio Doador;
- Úlceras Diabéticas, Venosas e Arteriais;
- Úlceras por Pressão;
- Indicado para feridas com médio para alto grau de exsudação.



www.sigmamed.com.br
+55(41) 3015-2697



SPYCRA PROTECT

Curativo de Silicone Bi-Elastico

Indicações

- Epidermolise Bolhosa simples (EBS);
- Curativo protetor para apoiar a pele frágil;
- Úlceras Diabéticas, Venosas e Arteriais;
- Úlceras por Pressão;
- Evita lesões na pele e formação de escaras;
- Intertrigo, Eczemas;
- Cicatrização de feridas não cirúrgicas (plásticas).



Veja o antes e depois
da sede

REINAUGURAÇÃO DA SEDE

Manhã de sol e emoção na nova sede da SBDRJ

Homenagem póstuma ao Dr. Aldy Barbosa Lima é o grande destaque da confraternização



Após uma semana de chuvas na cidade do Rio de Janeiro, a manhã de sábado, 23 de janeiro, amanheceu ensolarada e convidativa para a reinauguração da sede da SBDRJ. A celebração, tão almejada pela diretoria da Regional, teve início com belas homenagens.

Receberam placas de menção honrosa todos os ex-presidentes da regional que prestigiaram a confraternização. O gesto se deu por agradecimento à contribuição de cada um deles para a história de sucesso da SBDRJ, escrita a várias mãos.

Ex-aluno, atual presidente

Logo após a lembrança aos ex-presidentes, a SBDRJ preparou uma belíssima homenagem ao Dr. Aldy Barbosa Lima, talvez o momento mais emocionante do dia. A diretoria de sua época (1968 e 1993) também recebeu

cumprimentos especiais dos membros da atual gestão da SBDRJ.

Para um dos filhos do Dr. Aldy presente na celebração, o também dermatologista Ricardo Barbosa Lima, as palavras foram cheias de orgulho:

“Eu fico muito satisfeito porque ele foi um homem que se dedicou a dermatologia. Ele sempre foi muito entusiasmado, e esse entusiasmo dele contagiava seus alunos. Então ele motivou muitos médicos a seguirem a dermatologia. Não só motivou como incentivou. Com isso, seus dois filhos se tornaram dermatologistas, tal era essa paixão que ele tinha”, declara Ricardo.

Além da alegria de falar sobre o pai, o colega também se mostrou muito satisfeito por receber especialmente do presidente Flávio Luz o afetuoso gesto.



Colegas prestigiam reinauguração



Presidente e Diretoria da SBDRJ



Da esq. p/ dir.: Abdiel Figueira, Ana Mósca e José Ramon Blanco

EAU THERMALE
Avène
Cleanance
SOLAR

Mais que uma textura, um fotoprotetor antiacne.

NOVA TEXTURA
ULTRA ABSORVENTE

Doctar
CREME

UMA NOVA FORMA
DE COMBATE AOS
ESTADOS DESCAMATIVOS

DARROW
DERMOCOSMÉTICOS

 COURO
CABELUDO

 CORPO



Clima de confraternização na sede reformada



Diretoria da SBDJRJ brinda a casa nova

“A gente sente uma alegria muito grande de que, mesmo ele não estando mais presente entre nós, esse papel dele esteja sendo reconhecido. Especialmente tendo como presidente um ex-aluno, que ele tinha tanto afeto, que é o Flávio, uma pessoa que consideramos como um irmão”, finaliza Ricardo.

Ano novo, casa nova

Logo após as homenagens, os convidados de dirigiram ao hall de entrada para descerrar a placa com a logo da SBDJRJ, redesenhada recentemente, resgatando a tradicional identidade da Regional. A satisfação por ver mais um processo cumprido foi contagiante para os colegas presentes.

“Eu sempre tive muito medo da conta não fechar.

Numa das primeiras reuniões que tivemos dessa diretoria, o Flávio nos falou de sua intenção de reformar a sede ainda no primeiro ano de gestão. Eu fiquei preocupado e ele dizia: ‘Thiago, vai dar. A gente vai conseguir’. Eu achei que não fosse possível fazer a reforma e fechar o ano no positivo, mas deu certo”, comemora o Secretário Geral da SBDJRJ, Thiago Jeunon. E o Vice Presidente Egon Daxbacher completa:

“Ganhamos um espaço novo, uma amplitude maior e mais funcional para a Sociedade, sem perder patrimônio. Mérito totalmente do Flávio. Ele alavancou isso e fez acontecer”.

Após o término da cerimônia, os colegas foram convidados para desfrutarem de um delicioso coquetel e boas conversas de corredor regadas a prosseco e sorrisos. ■



Colegas do HUGG participando da confraternização



Ao centro, Prof. Aloysio Argollo, ex-presidente da SBDJRJ



Homenagens marcam reinauguração

ESSENCELE
FILLER R



CORREÇÃO INTENSIVA DE
RUGAS FINAS E MODERADAS

PROFUSE
ACHE LABORATÓRIOS

Política de sombras tem apoio da subprefeitura

Participação decisiva do subprefeito Bruno Ramos marca início de parceria com o poder público para implantação do projeto na zona sul

Dois encontros com autoridades do município selaram importante parceria entre o poder público e a Sociedade Brasileira de Dermatologia do Rio de Janeiro na divulgação do projeto Política de Sombras. No último dia 18 de dezembro, o presidente Flávio Luz foi recebido na sede da Subprefeitura da Zona Sul pelo subprefeito Bruno Ramos, em reunião para apresentar o conceito principal de conscientização da população e buscar apoio à iniciativa.

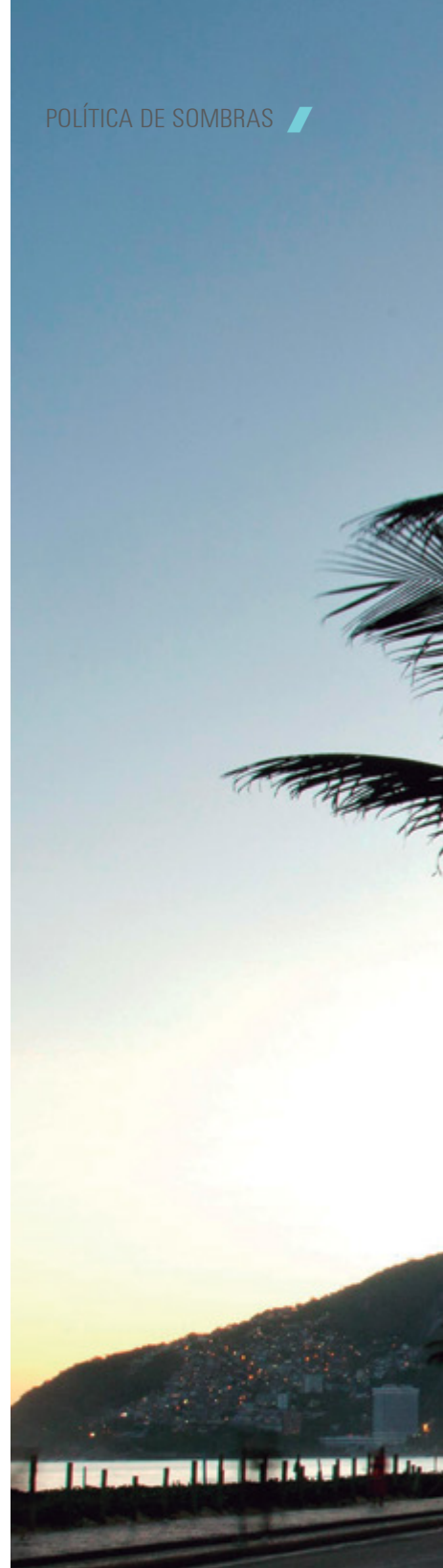
Depois de conhecer os números referentes ao câncer de pele, como os 200 mil novos casos e três mil mortes ao ano, em sua grande maioria causadas pela exposição à radiação ultravioleta, o subprefeito se comprometeu a ajudar na divulgação do projeto Política de Sombras, especialmente neste verão. No último dia 27 de janeiro, ele convocou uma reunião com Jorge Arraes, Secretário Especial de Concessões e Parcerias Público e Privadas, que autorizou a divulgação em tempo real dos índices de radiação ultravioleta nos relógios da cidade, umas das principais propostas do projeto.

A ideia é iniciar a implantação pela zona sul, com foco na orla da região, ampliando posteriormente o alcance para outros bairros.

"A zona sul é ponto preferido do carioca no verão. Esta iniciativa da SBD RJ tem nosso total apoio", garantiu Bruno Ramos.

Com a parceria, o primeiro objetivo é trazer para a rotina do carioca o perigo real da exposição ao sol e as orientações de proteção.

"Nosso principal objetivo é que a população se preocupe diariamente com a fotoproteção. Essa parceria com o poder público será fundamental nisso", ressaltou Flávio Luz. ■



Eucerin

Medical skin science that shows



Clinicamente comprovado:
Preenche as rugas mais profundas de dentro para fora

- Fórmula com Ácido Hialurônico e Saponina de Soja que penetra até as camadas mais profundas da pele, preenchendo as rugas de dentro para fora
- Estudos clínicos demonstram excelente eficácia e tolerabilidade cutânea



Efeito preenchedor do Ácido Hialurônico
www.eucerin.com.br

política de sombras

Promovendo o conforto para prevenir o câncer da pele



Nosso principal objetivo é que a população se preocupe diariamente com a fotoproteção. Essa parceria com o poder público será fundamental nisso.

– **Flávio Luz**



Área de atuação em Cirurgia dermatológica

Veja as entrevistas
completas.

Atendendo ao apelo da Associação Médica Brasileira (AMB), há 10 anos a Dermatologia abriu mão de sua Área de Atuação em Cirurgia Dermatológica. Essa rogativa foi feita a todas as especialidades, mas nenhuma outra aceitou. A consequência disso é que, atualmente, nenhum dermatologista pode se intitular Cirurgião Dermatológico, fato vedado pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), já

que o profissional não pode se anunciar numa Especialidade ou Área de Atuação que não exista. Além disso, a Dermatologia perdeu o quarto ano de residência médica em Área de Atuação em Cirurgia Dermatológica, o R4.

A Sociedade Brasileira de Dermatologia – Regional Rio de Janeiro, resolveu então abrir espaço para ouvir alguns colegas e suas opiniões sobre o assunto. Confira abaixo suas declarações.

“Em todo momento, a definição da área de atuação beneficiaria a SBD em vários aspectos. Primeiramente, o reconhecimento público e institucional de profissionais dermatologistas que desempenham brilhantemente a cirurgia dermatológica avançada e promovem o bem-estar de milhares de pacientes. Legitimando o acesso ao centro cirúrgico e recebimento de taxas de sala pelos procedimentos mais complexos. Ainda, a regulamentação da atuação em cirurgia dermatológica favoreceria o estabelecimento de programas de pesquisa e desenvolvimento de inovações na área, subsidiados pelo SUS e outras agências públicas de fomento, alavancando e difundindo o conhecimento dermatológico. Perante a

população leiga, fortaleceria o conceito do dermatologista como o médico mais qualificado e habilitado para a resolução dos diferentes problemas e condições da pele. Por fim, promoveria a valorização da dermatologia como especialidade clínica e cirúrgica, junto aos pares. (...)”

Entendo como estratégico para o posicionamento da especialidade junto aos pares e perante a população, a retomada da discussão sobre o resgate da área de atuação em Cirurgia Dermatológica, devidamente compactuado com os sócios e definidos suas habilidades e alcance. Em paralelo, caso a SBD não ocupe esse espaço, outras especialidades cirúrgicas vão fazê-lo.”



— Hélio Miot

OBS.: Foram convidados ainda a colaborar para a coluna os dermatologistas Alice Alchorne, Gabriel Gontijo e Denise Steiner, mas não puderam ou não quiseram opinar.



“Não participei das discussões na época, mas hoje acredito que foi um erro retirar as áreas de atuação de cirurgia dermatológica e cosmiatria. Por conta disto, a cirurgia dermatológica ainda não existe oficialmente perante o Conselho Federal de Medicina (CFM), Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) e Associação Médica Brasileira (AMB). Isso coloca o dermatologista que realiza procedimentos cirúrgicos em posição questionável por outras especialidades médicas, profissionais de saúde e pela própria sociedade (...)

A execução de procedimentos cirúrgicos é essencial no manejo de diversas condições cutâneas e é extremamente vantajoso para o paciente quando o próprio associado da SBD que o avaliou realiza esta intervenção. Isto reduz custos, poupa tempo e aumenta a resolubilidade no

atendimento. O reconhecimento da área de atuação valorizaria o dermatologista que se aprofunda nesta subespecialidade, estimulando seu progresso. Como se tratam de procedimentos invasivos maiores, teríamos o crescimento justamente em um campo blindado contra invasões à especialidade por outros profissionais de saúde, um problema cada vez mais preocupante para a SBD e seus associados.

Os “R4” em Cirurgia Dermatológica deixaram de ser reconhecidos pela CNRM, desestimulando a manutenção de serviços de excelência no ensino e pesquisa na área. A parcela de cirurgiões dermatológicos que se tornam professores ou pesquisadores claramente não acompanha o crescimento do número de especialistas. (...)”

Há um descompasso entre o desenvolvimento científico da Dermatologia e a efetiva atuação do Dermatologista na ponta, e o exemplo mais claro deste fenômeno é a Cirurgia Dermatológica. Embora um número crescente de Dermatologistas tenha qualificação em cirurgia, cada vez menos colegas se interessam por esta área. Parte se deve às baixas remunerações pagas pelos planos de saúde e parte por uma insegurança jurídica nesta atuação, pelos limites cirúrgicos da especialidade não estarem bem claros. Ambas as situações não existiriam se a Área de Atuação em Cirurgia Dermatológica não tivesse sido desmontada.

Embora tenhamos batalhado fortemente para que a SBD não desistisse dela, a vontade das diretorias da AMB e da SBD na época prevaleceu e perdemos nossa área de atuação em cirurgia. Entendo que a SBD deva se engajar em resgata-la para que possamos voltar a ter o R4 oficial em Cirurgia Dermatológica, bem como oferecer conforto jurídico aos colegas que realizam a Cirurgia Dermatológica avançada. É triste que em pleno século XXI ainda existam Dermatologistas impedidos de utilizar blocos cirúrgicos ou tendo que receber menos por uma cirurgia idêntica à realizada por outros cirurgiões, simplesmente por estarmos impedidos de utilizar a denominação “Cirurgião Dermatológico”.



— Flávio Luz

“Na época que a SBD perdeu a área de atuação em Cirurgia Dermatológica, acredito que a diretoria não tivesse ideia das consequências para o sócio. Apesar de ter havido uma votação nas regionais, faltou esclarecimento sobre os riscos. O que foi divulgado é que os membros da SBD teriam que se qualificar, fazendo uma prova específica, e que isto estaria fora das possibilidades da SBD, e que seria um fator limitante para a atuação dos sócios que não haviam feito um treinamento específico.

Mas afinal, qual o objetivo da SBD, senão o treinamento de seus membros para uma melhor qualificação?

O Brasil é um país continental e temos muito poucos serviços de residência que oferecem uma formação completa em cirurgia. O maior exemplo disso é a formação em Cirurgia Micrográfica, que foi por onde o Dermatologista entrou na cirurgia. Temos raríssimos serviços que oferecem um treinamento adequado. Nossa sociedade é uma das maiores do mundo, muito respeitada, e não forma seus membros nesta área que é quase rotina nos países desenvolvidos? Isto é uma vergonha! (...)”

— Silvia Maria Schmidt



Sarcoidose simulando siringoma

Serviços Credenciados:

Hospital Universitário Gaffrée e Guinle – HUGG

Autores:

Priscila Tortelli Bitencourt,
Andresa de Oliveira Martellosso,
Vanessa Labanca Freire,
Ricardo Barbosa Lima,
Antonio Macedo D'Acri
Carlos Jose Martins

Introdução:

A sarcoidose é uma doença granulomatosa não infecciosa de etiologia desconhecida. Trata-se de uma enfermidade multissistêmica, sendo os órgãos mais comumente afetados o pulmão, linfonodos e a pele que é acometida em 20% dos casos, com lesões específicas (granuloma) ou não específicas (sem granuloma).^[1] As lesões cutâneas são variadas e podem ser semelhantes as de diversas dermatoses, conforme ocorreu no caso relatado, no qual assemelhavam-se ao siringoma.

Relato de caso:

Paciente feminina, 55 anos, apresenta pápulas assintomáticas na face, região cervical e membros há 1 mês. Relata febre baixa diária, dispnéia leve e dor nos membros inferiores. Ao exame dermatológico, pápulas normocrômicas de superfície lisa e brilhante, medindo de 0,5 a 1 cm, localizadas nas regiões palpebrais, periorbitais, fronte, região cervical, torácica, membros superiores e inferiores. (Figuras 1A-E) Apresentava linfonodomegalia na cadeia cervical direita. As principais hipóteses diagnósticas foram siringoma eruptivo, sarcoidose e xantoma eruptivo. Dentre os exames complementares destacamos: PPD não reator e elevação da angiotensina convertase. Na USG, abdome com aumento dos linfonodos nas cadeias inguinal, retroperitoneal e junto ao hilo hepático, no RX de tórax, alargamento de mediastino superior e na tomografia de tórax, espessamento dos septos interlobulares e linfonodomegalias no mediastino superior, nas cadeias paratraqueais, hilares bilaterais e paraesofageanas.

Foi realizada biópsia de duas lesões cutâneas e o exame histopatológico de ambas revelou focos de reação inflamatória granulomatosa na derme constituídos, predominantemente, por células epitelióides e elementos gigantocelulares. (Figuras 2A-D) Foi realizada também biópsia do linfonodo cervical

direito, que revelou granulomas com escasso componente linfocitário, configurando os “granulomas nus”. (Figuras 3A-B) A coloração para BAAR e PAS foram negativas para fungos.

De acordo com o exame clínico e exames complementares, concluímos tratar-se de sarcoidose, com lesões cutâneas simulando siringoma eruptivo.

Foi instituído o tratamento com colchicina 0,5 mg de 12/12h, com melhora parcial das lesões cutâneas (Figuras 4A-D) e redução acentuada dos linfonodos mediastinais após um ano. (Figuras 5A-B)

Discussão:

A sarcoidose é uma doença inflamatória sistêmica em que granulomas epitelióides não caseosos são encontrados nos órgãos afetados. A pele é acometida em 20% dos casos, facilitando o diagnóstico, por ser um órgão de fácil acesso para biópsia.^[2]

As lesões cutâneas são variadas e podem se manifestar como máculo-pápulas, nódulos, placas, eritemato-acastanhadas, única ou múltiplas. Entre as manifestações dermatológicas mais características são descritas o lúpus pérmio, que acomete o centro da face, e as lesões subcutâneas denominadas nódulos de Darier-Roussy. Com tantas manifestações polimór-

ficas, a sarcoidose pode mimetizar outras dermatoses como no caso relatado, no qual simulava o siringoma eruptivo.^[1,2,3]

Diversos medicamentos podem ser utilizados, entre eles os corticósteróides, o metotrexato, os antimaláricos e a colchicina, a qual foi a opção terapêutica para essa paciente. A colchicina foi escolhida por ser uma droga de baixo custo, com poucos efeitos colaterais, e por apresentar diferentes mecanismos que atuam na fisiopatogenia da sarcoidose. Ela possui ação anti mitótica, se ligando às proteínas microtubulares e interferindo na função dos fusos mitóticos. A mitose é interrompida na metáfase devido a falência na formação do fuso, surgindo configurações nucleares bizarras e anormais que

levam a morte celular. Além deste efeito, tem ação anti-inflamatória suprimindo a liberação de citocinas como IL-6, IL-8 e TNF α . Outra ação da colchicina é antifibrótica, induzindo a atividade da collagenase e diminuindo a neocolagênese. Essas propriedades farmacológicas fazem da colchicina uma droga promissora no tratamento da sarcoidose.^[4]

Concluindo, os objetivos deste relato foram demonstrar um caso de sarcoidose simulando siringoma eruptivo, ressaltando a importância de uma anamnese e exame físico minuciosos para identificar os sinais e sintomas sistêmicos que levam ao diagnóstico desta enfermidade e demonstrar o resultado terapêutico da colchicina, pouco descrito na literatura. ■

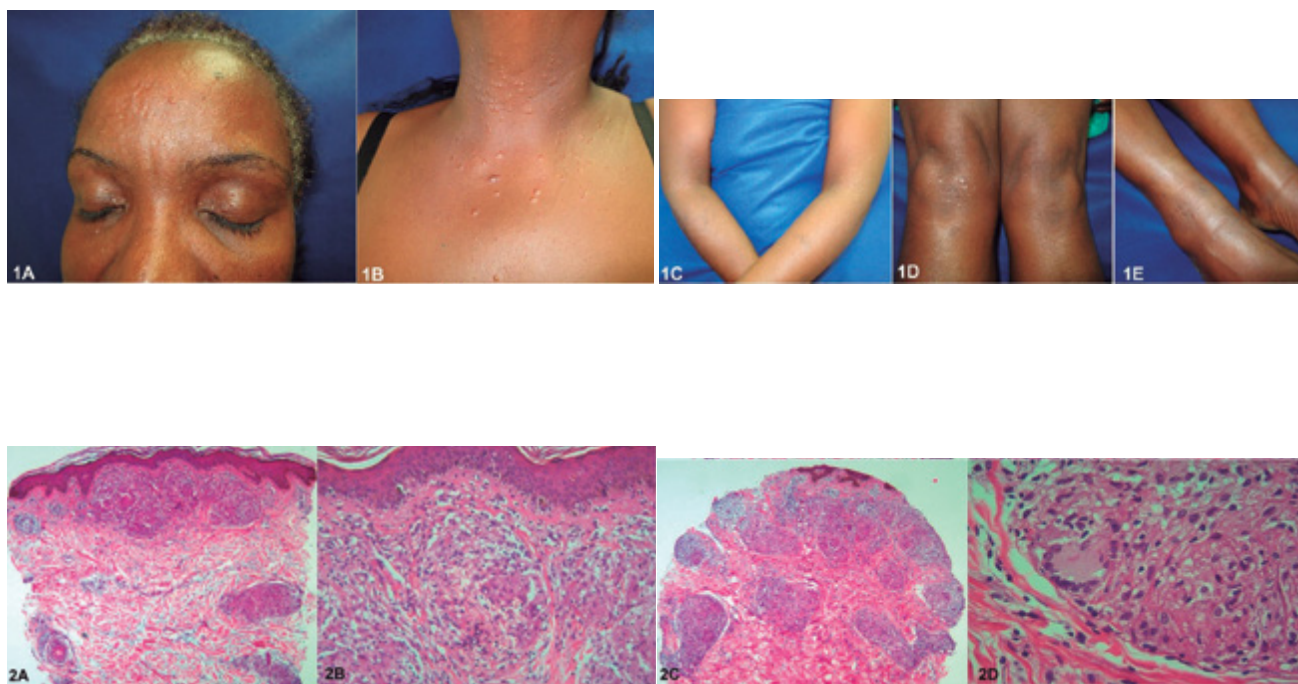


Fig. 2: A) exame histopatológico de lesão na região cervical mostrando focos de reação inflamatória granulomatosa na derme (HE40x); B) no maior aumento, infiltrado constituído por células epitelióides e elementos gigantocelulares (HE100x); C) histopatologia da lesão do membro superior direito com numerosos focos de reação granulomatosa (HE40x); D) no maior aumento, célula gigante multinucleada (HE200x).



Este artigo tem conteúdo extra. Use seu leitor código QR para ver as referências bibliográficas e os agradecimentos.

Melanoma, ampliação e sobrevida

Serviços Credenciados:

Hospital Central do Exército – HCE

Autores:

João Paulo Yamagata

Flavia Maria Weffort Ferreira

Ana Beatriz Albeny Coelho

Isabella Farias Glória de Paiva Barroso

Felipe Maurício Soeiro Sampaio

Tainá Scalfoni Fracaroli

Introdução:

O melanoma cutâneo é uma das neoplasias malignas mais comuns nos adultos jovens com aumento da incidência nas últimas décadas.¹ Até um quinto dos pacientes desenvolvem doença metastática, demonstrando um elevado impacto na letalidade.¹ A ampliação cirúrgica das margens do sítio primário do melanoma cutâneo configura um dos pontos em comum aos diversos protocolos internacionais e nacionais. Além da ampliação, a ulceração, a localização e a espessura do tumor têm impacto sobre a sobrevida do paciente.⁶ Relata-se um caso de melanoma no qual a ampliação foi realizada tardiamente com desfecho desfavorável e discute-se os estudos mais recentes com relação à ampliação no melanoma.

Relato de caso:

Paciente do sexo masculino, 92 anos de idade, branco, apresentava há um mês nódulo enegrecido, de 2 cm de diâmetro, bem delimitado, regular, localizado na região escapular sobre cicatriz de biópsia excisional prévia (Figura 1). A dermatoscopia mostrou área azul homogênea, véu cinza-azulado e área de ulceração (Figura 2). O resultado histopatológico da lesão excisada 8 meses antes era de um melanoma nodular ulcerado, com Breslow de 2,3 mm e índice mitótico de 1/mm², permanecendo sem acompanhamento clínico desde então.

Junto ao serviço de oncologia, o paciente foi submetido à tomografia computadorizada de crânio, tórax, abdome e pelve e PET-SCAN os quais não apresentaram sinais de metástases. A partir do índice de Breslow, foi realizada a ampliação com margens de 2 cm ao redor da lesão e da cicatriz, cujo histopatológico evidenciou melanoma recorrente com Breslow de 8 mm, ulceração e índice mitótico maior do

que 2/cm². Após 2 meses, surgiram dois nódulos violáceos com trajeto ascendente em direção à axila esquerda (Figura 3) e um tumor de aproximadamente 5 cm indolor e bem delimitado na região escapular esquerda (Figura 4). As duas lesões violáceas foram excisadas e compatíveis com metástase cutânea de melanoma.

Nos quatro meses seguintes, o paciente evoluiu com aumento expressivo do tumor na região escapular (Figura 5), múltiplos nódulos pulmonares (Figura 6) e evoluiu para óbito 6 meses após a ampliação.

Discussão:

A ampliação das margens cirúrgicas no melanoma cutâneo tem por objetivo remover o tumor primário e as células remanescentes que podem ter se disseminado para a pele adjacente, diminuir as recorrências locais, além de ser potencialmente

curativa nos casos de melanoma in situ.^{1,2} Apesar de aumentar a sobrevida, não existem trabalhos indicando o intervalo de tempo limite entre a biópsia e a ampliação. Atualmente, a excisão da fáscia muscular é questionada e não mais recomendada, por não aumentar a sobrevida e apresentar uma possível função de barreira às recorrências e metástases.³

A sobrevida está diretamente relacionada com a espessura do tumor e consequentemente seu estadiamento. Até 12% dos pacientes com melanoma são diagnosticados na fase de doença locoregional, o que configura uma chance de sobrevida de 65% em 5 anos.¹ Balch *et al*/ descreveram que a ulceração do tumor primário estava associado a um aumento significativo das taxas de recorrência. Demonstraram ainda

que a recorrência local diminuiu expressivamente a sobrevida após 10 anos, sendo que todos os pacientes desse grupo foram a óbito nesse período.⁶

Inúmeros estudos demonstram que ampliações do melanoma cutâneo com margens maiores que 2 cm não diminuem as recorrências e metástases e não modificaram a sobrevida dos pacientes, quando comparado a margens menores.^{1, 4-8}

Acredita-se que o futuro do melanoma está no conhecimento do fenótipo biológico do tumor, que permitirá construir um perfil de agressividade e indicar terapias alvo-específicas contribuindo para o aumento da sobrevida dos pacientes com melanoma.⁹ ■

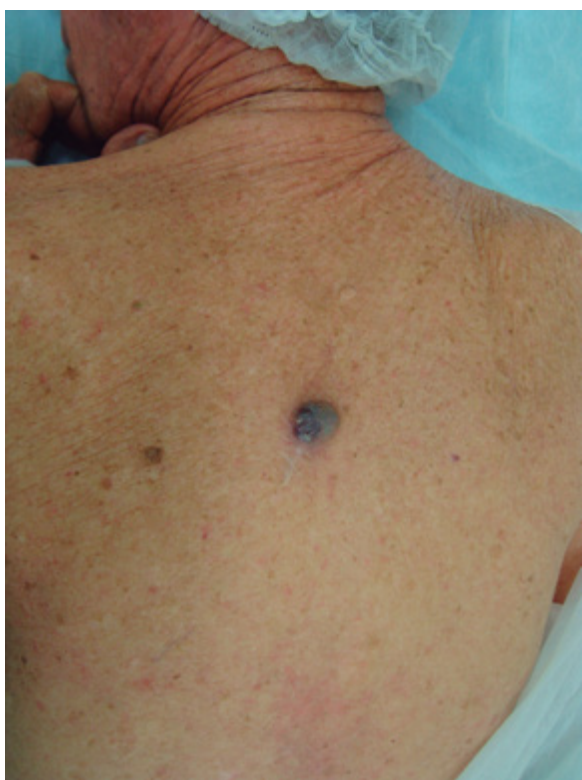


Fig. 1: Nódulo enegrecido de aproximadamente dois centímetros de diâmetro, bem delimitado, regular, localizado sobre cicatriz na região interescapular.

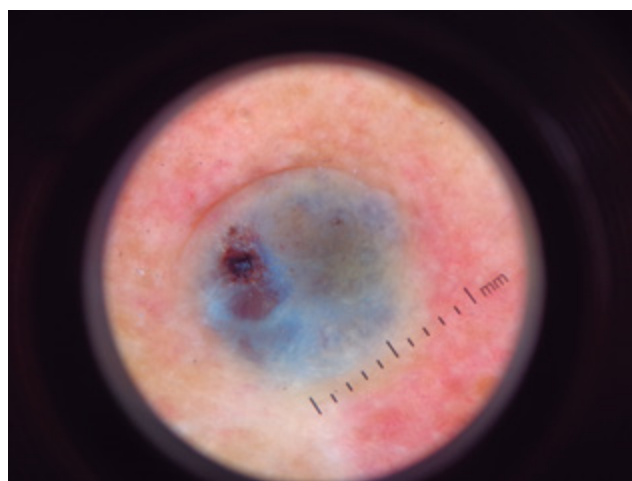


Fig. 2: Dermatoscopia da lesão: área azul homogênea, véu cinza-azulado e área de ulceração.



Este artigo tem conteúdo extra. Use seu leitor código QR para ver as referências bibliográficas e os agradecimentos.



Brasileiro premiado



Durante o Meeting, o colega Fabio Cuibano recebeu da Academia Americana de Dermatologia o prêmio World Wide Dermatology, um dos mais importantes do seguimento. Ele foi o primeiro brasileiro a receber a condecoração. Parabéns!

Protocolo para o câncer da pele



Estiveram presentes na reunião da esq. para dir.: Julia Ocampo, Bruna Melhoranese, Flavio Luz, Maria Katia Gomes, André Lopes

A SBDRJ, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, está desenvolvendo um protocolo de identificação e direcionamento do câncer da pele para a estratégia de saúde da família.



O QUE VOCÊ PODE FAZER POR SUA INSTITUIÇÃO?

Quase sempre, quando nos associamos a alguma entidade, nos perguntamos sobre as vantagens que receberemos por esta iniciativa. Muito raramente pensamos no sentido inverso, buscando saber de que forma podemos ser útil para o seu engrandecimento.

Anualmente, após a aprovação no TED (Título de Especialista em Dermatologia), os novos especialistas ingressam na SBD e são recebidos com alegria e contentamento pelas Regionais nos diferentes Estados da nossa Federação. Poucos se dão conta de que passam a fazer parte da segunda maior associação de especialistas em Dermatologia do mundo! Poucos se preocupam em conhecer a sua história, o seu estatuto e saber dos seus direitos e obrigações.

A história da SBD-RJ se confunde com a da SBD já que, por muitos anos, a sede nacional era na cidade do Rio de Janeiro e as reuniões mensais aconteciam no Pavilhão São Miguel, anexo da Santa Casa de Misericórdia. Em 1963 foi criada a nossa Regional, que herdou a tradição da reunião científica da última quarta-feira do mês, e até hoje perdura, ainda que tenha sido transferida para o Colégio Brasileiro de Cirurgiões pela necessidade de espaço.

Atualmente a SBD-RJ é dirigida por uma diretoria eleita nos anos pares, para uma gestão bianual, bem como uma quantidade de conselheiros proporcional ao número de associados. Estes são ainda tradicionalmente chamados de Delegados e compõem o Conselho Consultivo da Regional. São estes mesmos delegados que formam o Conselho Deliberativo da SBD, que se reúne anualmente por conta do Congresso Brasileiro de Dermatologia.

É exatamente neste segmento que você pode contribuir com a instituição. Utilizando as suas aptidões nas áreas administrativas, financeiras e organizacionais, pode iniciar nas diversas assessorias para se adaptar aos mecanismos de funcionamento da engrenagem social, política e institucional. Após cinco anos de associação, e na qualidade de associado titular, poderá se candidatar à função de Delegado e, assim, representar a SBD-RJ junto à SBD.

Outra forma de contribuição é procurar os diversos departamentos e comissões para ajudar com sua habilidade e conhecimento, além de receber o reconhecimento dos seus colegas.

Aproveite também para visitar a nossa sede e conhecer as reformas estruturais que muito engrandeceram a dermatologia carioca. ■

Abdiel Figueira Lima (Autor)

Comissão de Ética e Defesa Profissional
Abdiel Figueira, Anthony Kudsí, Celso Sodré,
Flavia Cassia e Hugo Scotelaro.



27 E 28 DE MAIO DE 2016

8º DermaRio / 12º Encontro dos Cirurgiões Dermatológicos

16 DE JULHO DE 2016

1º DermaBúzios

20 A 22 DE OUTUBRO DE 2016

9º Simpósio de Cosmiatria da SBD e 3º TeraRio

15 DE NOVEMBRO DE 2016

Atualização em Dermatologia

Para inscrições e informações, acesse o site da SBDRJ: www.sbdjr.org.br

Hydraporin*

REPARADOR DE BARREIRA PARA O TRATAMENTO DA
DERMATITE ATÓPICA E XEROSE

MELHORA O RESSECAMENTO, HIDRATAÇÃO, DESCAMAÇÃO E
COCEIRA NOS PRIMEIROS DIAS DE USO

ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR
08007-17017 LIGAÇÃO GRATUITA

Referências Bibliográficas: 1) Data on file. 2) Boury-Jamot M, Sougrat R, Talandier M, et al. Expression and function of aquaporins in human skin: Is aquaporin-3 just a glycerol transporter? Biochim Biophys Acta. 2006;1758(8):1034-42. 3) Bonifé F. Skin moisturization mechanisms: new data. Ann Pharm Fr. 2011;69(3):135-41.

Mantecorp
skincare
Transformando a vida em saúde e beleza

Tecnologia e segurança em equipamentos

Experimente os melhores resultados, com a maior
segurança e tecnologia em equipamentos do mercado,
que só a Stetic Line Medical pode oferecer.



dermage

NOVO!
revox
INTENSE

GEL CREME CONCENTRADO ANTI-RISELAS

NEUROPEPTÍDEOS, ANTI-RISUGAS,
SINERGIA NÃO INJETÁVEL A TOXINA BOTULÍNICA



pesquisa e desenvolvimento
MONTERESEARCH®

Lumiskin
Creme Clareador

derms.com.br SAC 0800 7476000

Referência Bibliográfica: Ref. 1) Avaliação da Eficácia Clínica, da Aceitabilidade Cutânea e da Apreciabilidade Cosmética em Condições Normais de Uso em Humanos do produto Lumiskin, Evic Brasil, Abril/2011.



Hipoalergênico
Não comedogênico



Beleza sem manchas.

- Melhora visível na uniformização do tom da pele e das manchas da face em 28 dias de uso.¹
- Eficaz e seguro para o uso a longo-prazo.¹

O clareador com a formulação
mais completa do mercado.

GERMED
pharma Além das fórmulas.

PROTEÇÃO UV

O aplicativo de celular criado para te auxiliar a proteger a pele diariamente.

política de
sombras

Promovendo o conforto para prevenir o câncer da pele



Baixe o aplicativo
Proteção UV

Baixe na
Google Play

Disponível na
App Store

